

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS EM POPULAÇÕES INDÍGENAS NO ESTADO DO AMAZONAS - BRASIL, NO PERÍODO DE 2018 A 2022

¹Samilly Moriz da Frota Santos – FAPEAM

Email: samillymoriz@gmail.com

²Elis Dionísio da Silva – ISB/UFAM

Email: elisdionisio@ufam.edu.br

³Paula Andreza Viana Lima – ISB/UFAM

Email: paulalima@ufam.edu.br

RESUMO

Introdução: Os casos de Chagas representam um importante problema de Saúde Pública e sua ocorrência em povos indígenas divergem com a localidade. Sendo assim, estudar o comportamento da doença de Chagas em indígenas, especificamente no Amazonas, pode tornar-se uma importante fonte de informação na saúde para balizar estratégias de gestão e prevenção deste evento, visto as especificidades territoriais e culturais da região. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de doença de Chagas em populações indígenas no Estado do Amazonas - Brasil, no período de 2018 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, onde foram analisados todos os casos notificados de doenças de Chagas em indígenas ocorridos no Amazonas, no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). Estes foram calculados por estatística descritiva. O estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, contudo, foram respeitados os princípios éticos da Resolução 510/2016. **Resultados:** No período entre 2018 a 2022, foram notificados 417 casos de doença de Chagas em indígenas no Amazonas, com uma média de taxa de incidência de 0,8 casos para cada 100.000 indígenas, concentrando-se no sexo masculino (83,3%), faixa etária entre 20 a 34 anos (33,3%) e em analfabetos (58,3%). O município que apresentou o maior registro de casos foi Barcelos (58,3%). A maioria dos casos ocorreu nos meses de abril (50,0%) e setembro (16,7%), o principal meio de transmissão foi oral (41,7%), o diagnóstico por métodos laboratoriais (91,7%), os casos foram sintomáticos (75,0%), realizado tratamento com Benznidazol (83,3%), duração de 60 dias (33,3%). **Conclusão:** O estudo apontou uma baixa incidência de doença de Chagas entre os indígenas do Amazonas, todavia os achados indicam a necessidade de fortalecimento de estratégias de prevenção e controle, para erradicar a vulnerabilidade desta população a esta infecção negligenciada.

Palavras-Chave: Doença de Chagas; Povos Indígenas; Sistema de Informações em Saúde; Epidemiologia.

AGRADECIMENTOS

Direciono os agradecimentos à minha orientadora Professora Paula Andreza Viana Lima, pela oportunidade da iniciação científica e à FAPEAM pelo apoio financeiro necessário para que houvesse o desenvolvimento desta pesquisa. Como pertencente, dedico este trabalho aos pioneiros deste território, os indígenas, para que a existência desses povos e suas peculiaridades sejam memorizadas.

